



JORNALISMO EMERGENTE NAS PERIFERIAS DE TERESINA. UM MAPEAMENTO DAS EXPERIÊNCIAS TERESINENSES DE JORNALISMO PERIFÉRICO NA INTERNET.¹

Jader DAMASCENO²; Luan Matheus SANTANA³; Isadora CORTEZ⁴; Maura FREITAS⁵.

¹ GT2 – Comunicação popular, alternativa e comunitária.

² Jornalista, mestrando do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da UFPI, srjdamasceno@gmail.com.

³ Jornalista, mestrando do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da UFPI, luamatheus@gmail.com.

⁴ Jornalista, graduada em Comunicação Social UFPI, isadora.cortez@hotmail.com.

⁵ Jornalista, aluna especial do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da UFPI, maura.vitoria@aiesec.net.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar uma proposta inicial de identificação e mapeamento das experiências de produções em jornalismo na internet, a partir das periferias de Teresina capital piauiense. Entendendo a periferia não apenas como um lugar geográfico, mas como uma identidade social, este trabalho nos levou à identificação de quatro experiências: Ocorre Diário, Fala Dirceu, BSM Notícias e STM Web TV. Para tanto, optou-se por realizar o mapeamento através de uma pesquisa exploratória, utilizando rede social FaceBook como ferramenta de busca.

Na tentativa de compreender e ampliar os estudos sobre periferia e as experiências jornalísticas produzidas nesses espaços, físicos e culturais, nos valem de teóricos como Pierre Lévy (1999) e Jean Baudrillard (1998) com a intenção de pensar a expansão da internet nas sociedades modernas.

Ainda sobre as marcas dessa expansão, aprofundamos os estudos com dados e pesquisas de Recuero (2000), que chama atenção para um dos impactos do boom produzido pela internet na relação de consumo de informação.

Na construção desse artigo lançamos mão de uma pesquisa exploratória, onde realizamos um mapeamento baseado em questionários estruturados, no sentido de capturar fatos rotineiros, ativos e retroativos, do processo de comunicação nas periferias da capital piauiense.

Em outro momento buscou-se compreender o que seria periferia e como mapear a mesma em Teresina. Como ponto de partida ousou-se o teórico de José de Souza Martins como suporte para entender as marcas que diferem o que é subúrbio e periferia no contexto geopolítico das cidades.

No presente artigo discorremos as experiências de jornalismo periférico e as ideias sobre coleta, análise e transmissão de informações segue no sentido da experiência a partir extremidades para o centro. Esse mapeamento tem como intuito reconhecer a importância da produção periférica na produção de outras narrativas e olhares sobre a cidade de Teresina, uma vez que imprensa tradicional é guiada por interesses e influências do mercado e política.

Os noticiários e materiais jornalísticos tradicionais muitas vezes possuem um formato caricato e repleto de sangue. Esses episódios fazem com que as periferias, outrora isoladas, tenham que produzir sua própria e difundir outra experiência de comunicação na tentativa de atender as demandas da população local, distanciando da construção linear presente nas notícias veiculadas pela grande mídia.

Há exemplo deste fato, podemos citar às quatro experiências identificadas na pesquisa partindo das reflexões levantadas por Nonato (2018, p.4), quando ele fala sobre as respostas criativas desenvolvidas pelos jovens da periferia a partir das potencialidades das mídias digitais que contrapõem o retrato produzido pelas mídias tradicionais, sobre as periferias do país.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMADA, Maria Paula; SANTOS, Nina Fernandes. **Midiativismo em rede: twitter e as críticas aos meios de comunicação** . 2019.

ASSIS, Larissa Gould de. **“Virada Comunicação: como coletivos de comunicação das periferias estão construindo uma nova forma de se comunicar”** . Anagrama: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação da USP, São Paulo, ano 12, vol. 1, jan./jun. 2018, p. 1-10. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/146727/140254>>. Acessado em 17 nov. 2019.

BAUDRILLARD, Jean. **Para uma Crítica da Economia Política do Signo** , Lisboa, Edições 70, 1981. Disponível em:
<http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000095&pid=S16465954201300030000400018&lng=pt>.

BENTES, Ivana. **Estéticas Insurgentes e Mídia-Multidão**. Liinc em Revista, Rio de Janeiro, v.10, n.1, p.330-343, maio 2014, disponível em: <http://www.ibict.br/liinc> . BERTI, Orlando; SILVA, Ravena. **O Facebook como espaço alternativo para a propagação da Comunicação Alternativa e Comunitária. O caso da TV Santa Maria da Codipi**, 2019.
Disponível em: <<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-0930-1.pdf>>. Acessado em 25 nov. 2019.

BONDÍA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Tradução: João Wanderley Geraldi**. Universidade Estadual de Campinas. 2002.

CETIC - Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. **TIC Domicílios 2018 revela que 40,8 milhões de usuários de Internet utilizam aplicativos de táxi ou transporte**. Disponível em: <<https://cetic.br/noticia/tic-domicilios-2018-revela-que-40-8-milhoes-de-usuarios-de-internet-utilizamaplicativos-de-taxi-ou-transporte/>>. Acessado em: 20 out. de 2019.

DADOS DA EXPANSÃO URBANA. Disponível em: <
<<https://www.revistaespacios.com/a16v37n24/16372403.html>>. Acesso em: 23 nov. 2019.

SEMPLA. **Dados do Plano Diretor de Teresina**. Disponível em: <
<<https://semplan.teresina.pi.gov.br/planos-diretores-3/>>. Acesso em: 22 nov. 2019.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: editora 34, 1999.

G1 Piauí. **Santa Maria, Angelim, Centro e Dirceu tiveram maior número de roubos em 2018**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2019/01/08/santa-maria-angelim-centro-e-dirceu-tiveram-maiorquantidade-de-roubos-em-2018.ghtml>>. Acesso em: 22 nov. 2019.

MOSCO, V. **Economia política da comunicação: uma perspectiva laboral**. Comunicação e Sociedade I: Cadernos do Noroeste, Braga, v. 12, n.1/2, 97-120, 1999.

NONATO, Cláudia. **O perfil do jornalista das periferias de São Paulo: resultados iniciais**. Disponível em: <www.portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-0402-1.pdf>. Acessado em 05 out. 2019.



RECUERO, Raquel. **A Internet e a Nova Revolução na Comunicação Mundial**, 2000. Disponível em: <<http://www.raquelrecuero.com/revolucao.htm>>. Acessado em: 20 nov. 2019.

SILVA, Bruna; NONATO, Cláudia. **Jornalismo Periférico: um mapeamento das iniciativas jornalísticas feitas a partir das periferias paulistanas**, 2018.

SOTO, William Héctor Gómez. **Sociologia e história na obra de José de Souza Martins. Sociedade e Estado**. vol.31, Brasília, 2016. Disponível em: <
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922016000501051>.
Acesso em: 22 nov. 2019.

TANAKA, Giselle M.M. **Periferia: conceitos, práticas e discursos: práticas sociais e processos urbanos na metrópole de São Paulo**. Dissertação (Mestrado)- FAU/USP. São Paulo, 2006.